

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 1ª. edição de 2017 retoma a tradição da revista de incluir ensaios e casos de ensino em seus números. A Revista de número 46 começa com artigo **As “Praxis” e Práticas que constituem o trabalho estratégico dos consultores: A análise do contexto português à luz do campo de pesquisa da Estratégia-como-Prática** de autoria de Renato Lopes da Costa (ISCTE - University Institute of Lisbon, Portugal), Néelson Santos Antonio (ISCTE - University Institute of Lisbon, Portugal), José Manuel Brás-dos-Santos (Universidad de Sevilla – Espanha). Enfatizando o estudo nos domínios H e G da tipologia dos nove domínios da pesquisa da “estratégia-como-prática” e a partir de uma análise empírica sob a forma de entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados a consultores de gestão e gestores de PME em Portugal, este artigo visa apresentar um conjunto de ações e orientações estratégicas para os consultores de gestão que os possam conduzir eficientemente na direção de maiores índices de desempenho organizacional.

O segundo artigo é **“O DML deveria ser bem tratado”: o (não) reconhecimento na atividade dos servidores do departamento médico-legal**, de autoria de Neusa Rolita Cavedon (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O artigo tem por objetivo identificar se existe reconhecimento no universo de trabalho daqueles que atuam no Departamento Médico-Legal (DML) do Instituto-Geral de Perícias (IGP) do Rio Grande do Sul. O trabalho não é uma atividade de cunho individual, ele configura-se a partir de uma relação social, portanto, há um saber que se dá no âmbito do coletivo. Para Gernet e Dejours (2011), a dimensão coletiva ganha espaço na medida em que o reconhecimento passa a ser experimentado pelos integrantes da organização. Os achados revelaram que o reconhecimento pelos superiores hierárquicos, pelos colegas de outro departamento da instituição e pela sociedade, inexistem; por parte da polícia, o reconhecimento é parcial. O reconhecimento simbolicamente significativo se dá pelos pares da equipe de plantão, mas acaba não sendo suficiente para evitar o sofrimento.

O título do terceiro artigo é **A Eficiência dos Gastos Públicos com a Educação Fundamental no Brasil: uma aplicação da análise envoltória de dados (DEA)**, tendo como autores Sergio Begnini (Universidade Federal da Fronteira Sul) e Humberto Tonani Tosta (Universidade Federal de Santa Catarina). A presente pesquisa tem por objetivo avaliar a eficiência dos gastos com a educação fundamental nos estados brasileiros por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA). Os estados foram classificados quanto à eficiência, sendo possível realizar comparações entre os mesmos e entre as regiões brasileiras. Os resultados indicam que 25,92% dos estados brasileiros apresentaram gastos eficientes enquanto 74,08% apresentaram resultados ineficientes, apontando para a necessidade de melhorias na gestão educacional e dos recursos utilizados. Conclui-se que a educação merece especial atenção por parte do Estado, principalmente por impactar no nível de bem-estar da população, contribuir para maior produtividade e gerar desenvolvimento.

O quarto trabalho é **Inovação em Serviços De Software: Qual O Papel dos Clientes, da Pesquisa e do Desenvolvimento?** Os autores são Timóteo Guimarães da Conceição (Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA / Universidade de Brasília – UnB, BACEN – Banco Central do Brasil) e Marina Figueiredo Moreira (Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA / Universidade de Brasília – UnB). Este estudo investigou o papel desempenhado por atividades de P&D e clientes nas práticas de gestão da inovação em empresas desenvolvedoras de serviços de *software* no Distrito Federal (DF). Realizou-se estudo de casos múltiplos com dez unidades de análise com coleta de evidências por entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo por codificação temática. Os resultados permitiram caracterizar o processo empírico de gestão da inovação efetivamente adotado nos casos como sendo de baixa formalização, baixa estruturação e com altos índices de retrabalho, sendo muitas vezes disparado por fontes não tradicionais. Ressalta-se como principal contribuição do artigo o apontamento da dissonância entre o discurso dos entrevistados sobre a importância de clientes e P&D e o efetivo papel desempenhado por esses *inputs* nas práticas organizacionais. Conclui-se, assim, que os modelos teóricos embasam o discurso dos entrevistados; mas não suas práticas organizacionais.

A seção de Ensaio se inicia com o trabalho **O Pós-modernismo na Literatura e nos Estudos Organizacionais: manifestações e características** cujos autores são Adriano Silveira Mastella (Universidade do Vale do Itajaí-Univali e Instituto Federal Catarinense-IFC) e Christiane Kleinubing Godoi (Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI). Este ensaio tem a intenção de analisar as características do paradigma pós-moderno presentes simultaneamente nos estudos organizacionais e no campo da literatura. As características analisadas são: a) a paródia, o pastiche e a ironia; b) as identidades fragmentadas; c) a hiper-realidade - substituição do mundo real em que as simulações têm precedência sobre a ordem social contemporânea e; d) a queda das grandes narrativas. Para tanto, são tomados como exemplo a serem analisados textos produzidos no campo dos estudos organizacionais e outros do campo literário. Após a análise da manifestação de cada característica definida, desenvolve-se um painel demonstrativo das reflexões. A finalidade última deste ensaio reside em, ao analisar os antecedentes literários do pós-modernismo nos estudos organizacionais, constituir-se como um exercício de prática de ensino da epistemologia nas organizações.

O segundo ensaio é **A Decisão em Organizações e A Filosofia Nietzscheana** de autoria de Ricardo Lebbos Favoreto (Universidade Estadual do Paraná). Objetiva-se, neste ensaio, pensar a decisão organizacional a partir de elementos da filosofia nietzschiana. Empregam-se, para tanto, as noções nietzschianas de tempo, do “torna-te quem tu és” e de poder de decisão para discutir a relação entre aprendizagem e *path dependence*, o conceito de razão coletiva e o binômio voluntarismo-determinismo. Nietzsche, crítico implacável de pressupostos tomados como certos, proporciona que se chegue a conclusões inabituais, que fazem repensar a forma como usualmente se concebe a tomada de decisão em organizações.

A edição se encerra com o caso de ensino **“O Dilema do prisioneiro”:** **gestão de informação parceria e integração em cadeias de suprimentos** cujos autores são da Universidade Federal de Ouro Preto: Héli da Mara Gomes Norato e Thiago de Sousa Barros. O caso apresentado pode ser aplicado para contribuir na consolidação de conhecimentos nas áreas de estudo de Gestão da Cadeia de Suprimentos e Gerência de

Informação. O caso também aborda alguns aspectos de: (i) trabalho artesanal e indústria criativa; (ii) empresas familiares, (iii) sucessão, (iv) cultura organizacional, além de colaborar para reflexões sobre o papel dinâmico de um administrador de empresas.

Desejamos a todos boa leitura!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing

Profª. Dra. Simone Costa Nunes
Editora Associada das áreas de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em
Administração, Estudos Organizacionais e Administração Pública (APB)